



Prefeitura de CURITIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Trilha Afro Curiti Bana

Na cidade onde todas as etnias se encontram, conheça um pouco mais sobre a Curitiba de influência negra.

Aqui apresentamos um pouco de um povo que deixou registrado em Curitiba a sua resistência e suas marcas, conquistas, manifestações culturais e religiosas. São muitos personagens que contam uma parte da história da cidade. Para facilitar o acesso, priorizamos os locais centrais e possíveis de serem percorridos a pé.

Siga essa trilha e Curta Curitiba!



uma cidade a cada esquina **Curta Curitiba**

1. Museu Paranaense

O museu que conta a história do Paraná apresenta um espaço com a história das diversas etnias que formam a população do Estado.

2. Sociedade Operário Beneficente 13 de Maio

Há na praça do marco zero de Curitiba um conjunto de gameleiras sagradas para os praticantes de Umbanda e Candomblé. A gameleira é moradia de Iroco, um orixá e as cinco árvores estão dispostas em círculo representando um templo a céu aberto. Na praça ainda existe uma placa homenageando a comunidade afrocuritibana, por ocasião do Decênio International dos Afrodescendentes, proclamado pela ONU para 2015-2024.

3. Igreja do Rosário

A igreja do Rosário dos Pretos de São Benedito foi construída no século XVII por pessoas negras organizadas em irmandades. A edificação foi demolida em 1931 e atual foi construída no mesmo local da anterior, sendo entregue em 1946. É nesta igreja que no mês de Novembro acontece a lavagem da escadaria em celebração ao mês da Consciência Negra.

6. Praça Zacarias

Uma das mais antigas praças de Curitiba teve um chafariz instalado em 1871 projetado pelo engenheiro negro Antônio Rebouças. Durante décadas serviu para abastecer agudeiros profissionais e as carroças-pipa, famosas por vender água de casa em casa. Essa praça faz uma homenagem ao primeiro presidente da província do Paraná: Zacarias Góes e Vasconcelos (1815-1877), nomeado em 1853.

7. Arcadas do Pelourinho

As construções do Largo da Ordem, muitas das quais as mais antigas da cidade, tiveram a participação de escravizados e/ou libertos em sua construção, inclusive há relatos de equipes de mestres construtores formadas por negros.

O bebedouro de meados do século XVIII, era bastante utilizado por tropeiros em passagem pela cidade para dar de beber a seus animais. Sabe-se da presença de um número significativo de tropeiros negros escravizados ou alforriados. O bebedouro que existe atualmente não é o mesmo, mas representa o local que ficava.

8. Praça Santos Andrade

A praça de grande importância cultural para a cidade abriga de um lado o Teatro Guairá e do outro o prédio histórico da primeira universidade do país, a UFRJ, local que abrigou diversos estudantes negros e negras. Há na praça uma placa em homenagem à comunidade afrocuritibana, por conta do centenário da abolição da escravatura, em 1988.

9. Praça Dezenove de Dezembro

A Praça foi remodelada em 1953 para as comemorações dos 100 anos da emancipação política do estado do Paraná. Ela recebeu a Escultura do "Homem Paranaense", ou do "Homem Nu", como é conhecida. Com traços negros bem destacados, esta escultura representa o Paraná dando um passo em direção ao futuro. Anos mais tarde foi instalada a escultura da "Mulher Nu", de autoria de Humberto Cozzo, que permanece nos fundos do Palácio Iguaçu até a década de 70 e foi trazida para a praça a fim de complementar o conjunto e representar a Justiça. Também há

dois painéis, um de Poty Lazzarotto, em azulejos, reunindo fatos importantes da história do Estado e o outro, de Erbo Stenzel, em alto relevo, representando os ciclos econômicos do Paraná.

10. Passeio Público

O Passeio Público, o primeiro parque de Curitiba, possui diversas opções de lazer. Lá tem a Ilha da Ilusão, que possui uma fonte que homenageia o Príncipe dos Poetas, Emílio Perneita. Esta que nasceu na região de Curitiba em 1866, formou-se em Direito em São Paulo, publicou diversos livros, participou de periódicos e jornais. Em 1911, no Passeio Público houve uma grande festa em comemoração ao lançamento de seu livro mais famoso, Ilusão.

11. Casa do Estudante Universitário/Colégio Estadual do Paraná

A Casa do Estudante Universitário e o Colégio Estadual do Paraná foram obras da primeira engenheira negra do Brasil, Emedina Alves Marques, graduada pela Universidade do Paraná em 1945. Ela também foi responsável pela construção da Usina Cipivari-Cachoeira, entre outras obras.

Um pouco mais distante, mas um lugar que vale a visita, é o **MEMORIAL AFRICANO**, na **PRACA ZUMBI DOS PALMARES**.

A Praça Zumbi dos Palmares, que homenageia o líder do Quilombo Palmares, possui aproximadamente 21.600 metros quadrados e abriga o Memorial Africano, inaugurado em 2010. Com um grande portal na entrada principal, possui 54 colunas representando os países do continente africano. Além destas colunas, outras duas, amarelas, com o dobro do tamanho das demais, completam o portal e simbolizam a educação cultura. Um mosaico de pedras no piso, forma o mapa do continente africano com o desenho dos pa

PROGRAMA ROTA AFRO CURITIBANA

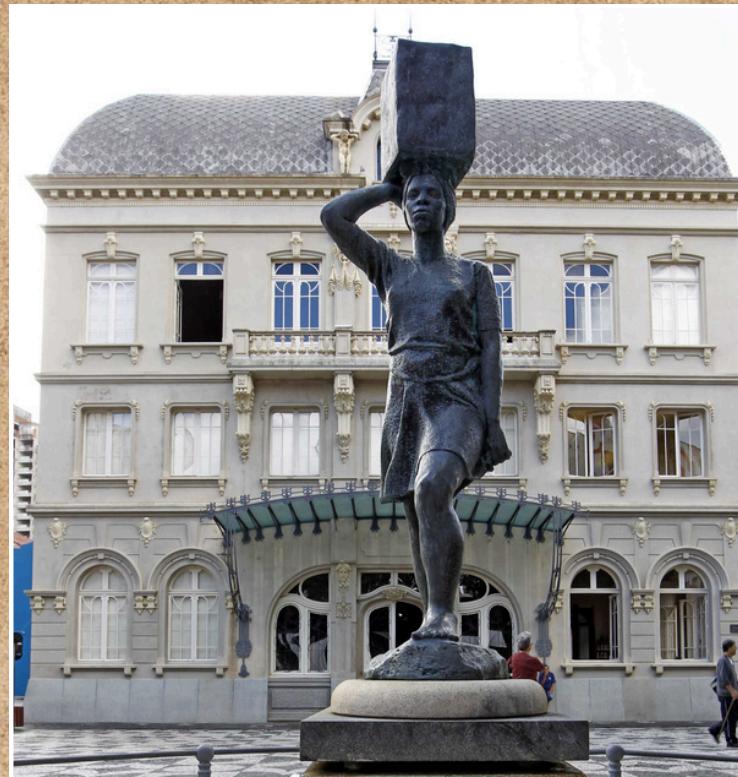
OBJETIVO GERAL

Desenvolver o circuito turístico étnico-racial de Curitiba por meio da Rota Afro Curitibana, promovendo o letramento racial de moradores e visitantes através de experiências presenciais e tecnológicas, valorizando os espaços históricos de resistência e vivência da população negra na cidade.



IGREJA DO ROSÁRIO

Foto: Daniel Castellano/Gazeta do Povo



ARCADAS DO PELOURINHO

Foto: Antonio More/Gazeta do Povo



MEMORIAL AFRICANO

Foto: Antonio More/Gazeta do Povo



RUÍNAS DE SÃO FRANCISCO

FOTO: HENRY MILLÉO/GAZETA DO POVO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realização de oficinas presenciais guiadas pela Rota Afro Curitibana;
Promoção de oficinas com uso de óculos de realidade virtual, ampliando o alcance e a
experiência da rota.

ORÇAMENTO ESTIMADO

Valor total estimado: R\$ 500.000,00

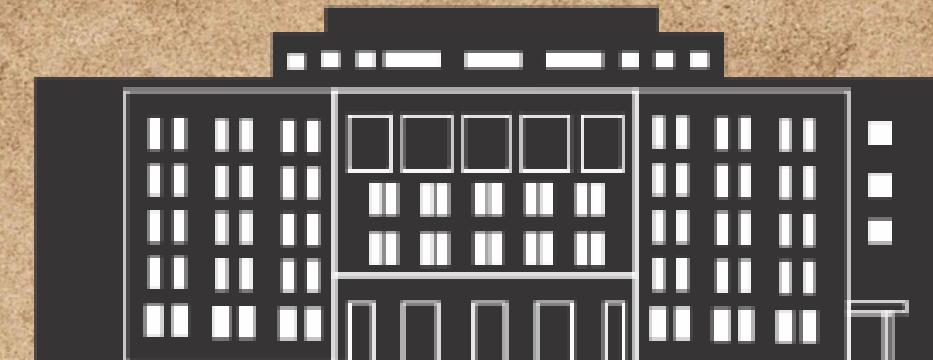
Detalhamento:

R\$ 300.000,00 para estrutura e produção da experiência digital

R\$ 200.000,00 para contratação de oficineiro



Praça Santos Andrade



Casa do Estudante Universitário /
Colégio Estadual do Paraná



Passeio Público



Linha AFRO CURITI BALA

Na cidade onde todas as etnias se encontram, conheça um pouco mais sobre a Curitiba de influência negra.

Aqui apresentamos um pouco de um povo que deixou registrado em Curitiba a sua resistência e suas marcas, conquistas, manifestações culturais e religiosas. São muitos personagens que contam uma parte da história da cidade. Para facilitar o acesso, priorizamos os locais centrais e possíveis de serem percorridos a pé.

Siga essa trilha e Curta Curitiba!



LEGENDA

1. Museu Paranaense
 2. Sociedade 13 de Maio
 3. Igreja do Rosário
 4. Largo da Ordem/bebedouro
 5. Praça Tiradentes
 6. Praça Zacarias
 7. Arcadas do Pelourinho
 8. Praça Santos Andrade
 9. Praça Dezenove de Dezembro
 10. Passeio Público
 11. Casa do Estudante Universitário/
Colégio Estadual do Paraná

PONTOS DE INTERESSE

- A. Ruínas de São Francisco
 - B. Memorial de Curitiba
 - C. Casa da Memória
 - D. Museu da Imagem e do Som
 - E. Memorial Africano/Praça Zumbi dos Palmares

uma
cidade
a cada
esquina

Curta Curitiba



1. Museu Paranaense

O museu que conta a história do Paraná apresenta um espaço com a história das diversas etnias que formam a população do Estado.



2. Sociedade Operário Beneficente 13 de Maio

Foi fundada em 06 de Junho de 1888, restrito a pessoas negras, tinha a finalidade de agrregar os ex-escravos e ajudá-los com auxílio financeiro, educativo, social e funeral. Realizavam cortejos, festas religiosas e cívicas. Atualmente funciona como casa de festas e shows e desenvolve atividades culturais ligadas à cultura negra.



3. Igreja do Rosário

A Igreja do Rosário dos Pretos de São Benedito foi construída no século XVIII por pessoas negras organizadas em irmandades. A edificação foi demolida em 1931 e atual foi construída no mesmo local da anterior, sendo entregue em 1946. É nesta igreja que no mês de Novembro acontece a lavagem da escadaria em celebração ao mês da Consciência Negra.



turismo.curitiba.pr.gov.br

CuritibaCurta

curta_curitiba



4. Largo da Ordem/Bebedouro

As construções do Largo da Ordem, muitas das quais as mais antigas da cidade, tiveram a participação de escravizados e/ou libertos em sua construção, inclusive há relatos de equipes de mestres construtores formadas por negros. O bebedouro de meados do século XVIII, era bastante utilizado por tropeiros em passagem pela cidade para dar de beber a seus animais. Sabe-se da presença de um número significativo de tropeiros negros escravizados ou alforriados. O bebedouro que existe atualmente não é o mesmo, mas representa o local que ficava.



5. Praça Tiradentes

Há na praça do marco zero de Curitiba um conjunto de gameleiras sagradas para os praticantes de Umbanda e Candomblé. A gameleira é moradia de Iroco, um orixá e as cinco árvores estão dispostas em círculo representando um templo a céu aberto. Na praça ainda existe uma placa homenageando a comunidade afrocuritibana, por ocasião do Decênio Internacional dos Afrodescendentes, proclamado pela ONU para 2015–2024.

A Catedral Basílica Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, contou durante sua construção (entre 1867 e 1893) com a mão de obra de mestres e construtores negros, escravizados e alforriados.



6. Praça Zacarias

Uma das mais antigas praças de Curitiba teve um chafariz instalado em 1871 projetado pelo engenheiro negro Antônio Rebuças. Durante décadas serviu para abastecer aguadeiros profissionais e as carroças-pipa, famosas por vender água de casa em casa. Essa praça faz uma homenagem ao primeiro presidente da província do Paraná: Zacarias Góes e Vasconcelos (1815 -1877), nomeado em 1853.



7. Arcadas do Pelourinho

O Pelourinho da Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais foi levantado em 04 de novembro de 1668. O pelourinho marcava a fundação de uma vila e também um espaço onde pessoas eram castigadas, principalmente escravos rebelados contra o regime escravocrata. O Pelourinho foi derrubado em 1822 e hoje no local se encontram as Arcadas do Pelourinho com banca de revista, lojas, cafeteria e floricultura. Há também a Fonte Maria Lata D'Água, com a escultura Água para o Morro de Erbo Stenzel, que mostra uma bela jovem negra com uma lata d'água sobre a cabeça, sugerindo o movimento de quem caminha em direção a um plano mais elevado.



8. Praça Santos Andrade

A praça de grande importância cultural para a cidade abriga de um lado o Teatro Guaíra e do outro o prédio histórico da primeira universidade do país, a UFPR, local que abrigou diversos estudantes negros e negras. Há na praça uma placa em homenagem à comunidade afrocuritibana, por conta do centenário da abolição da escravatura, em 1988.



9. Praça Dezenove de Dezembro

A Praça foi remodelada em 1953 para as comemorações dos 100 anos da emancipação política do estado do Paraná. E recebeu a Escultura do "Homem Paranaense", ou do "Homem Nu", como é conhecida. Com traços negros bem destacados, esta escultura representa o Paraná dando um passo em direção ao futuro. Anos mais tarde foi instalada a escultura da "Mulher Nua", de autoria de Humberto Cozzo, que permaneceu nos fundos do Palácio Iguaçu até a década de 70 e foi trazida para a praça a fim de complementar o conjunto e representar a Justiça. Também há

dois painéis, um de Poty Lazzarotto, em azulejos, reunindo fatos importantes da história do Estado e o outro, de Erbo Stenzel, em alto relevo, representando os ciclos econômicos do Paraná.



10. Passeio Público

O Passeio Público, o primeiro parque de Curitiba, possui diversas opções de lazer. Lá tem a Ilha da Ilusão, que possui uma fonte que homenageia o Príncipe dos Poetas, Emiliano Perneta. Este que nasceu na região de Curitiba em 1866, formou-se em Direito em São Paulo, publicou diversos livros, participou de periódicos e jornais. Em 1911, no Passeio Público houve uma grande festa em comemoração ao lançamento de seu livro mais famoso, Ilusão.



11. Casa do Estudante Universitário/Colégio Estadual do Paraná

A Casa do Estudante Universitário e o Colégio Estadual do Paraná foram obras da primeira engenheira negra do Brasil, Enedina Alves Marques, graduada pela Universidade Federal do Paraná em 1945. Ela também foi responsável pela construção da Usina Capivari-Cachoeira, entre outras obras.

Um pouco mais distante, mas um lugar que vale a visita, é o **MEMORIAL AFRICANO**, na **PRAÇA ZUMBI DOS PALMARES**.

A Praça Zumbi dos Palmares, que homenageia o líder do Quilombo dos Palmares, possui aproximadamente 21.600 metros quadrados e abriga o Memorial Africano, inaugurado em 2010. Com um grande portal na entrada principal, possui 54 colunas representando os países do continente. As colunas de quatro metros de altura levam o nome de cada País, a bandeira e a localização no território africano. As descrições e desenhos são feitos em azulejos. Além destas colunas, outras duas, amarelas, com o dobro do tamanho das demais, completam o portal e simbolizam a educação e a cultura. Um mosaico de pedras no piso, forma o mapa do continente africano, com o desenho dos países.



Prefeitura de
CURITIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL (SMIR)

ENDEREÇO: R. BR. DO RIO BRANCO, 45 - CENTRO, CURITIBA

COMPLEMENTO: EDIFÍCIO J. MALUCELLI, 9º ANDAR - CEP: 80.010-180

TELEFONE: (41) 3221-2746

E-mail: smir@curitiba.pr.gov.br

Site: <https://mulhereigualdade.curitiba.pr.gov.br>